

“Se nós, cristãos, soubéssemos servir!”

Quando te falo do “bom exemplo”, quero indicar-te também que tens de compreender e desculpar, que tens de encher o mundo de paz e de amor. (Forja, 560)

22 de junho

Se nós, cristãos, soubéssemos servir!
Confiemos ao Senhor a nossa decisão de aprender a realizar essa tarefa de serviço, porque só sentindo

poderemos conhecer e amar Cristo, dá-lo a conhecer e conseguir que outros mais o amem.

Como havemos de mostrá-lo às almas? Com o exemplo: que sejamos suas testemunhas em todas as nossas atividades, mediante a nossa voluntária servidão a Jesus Cristo, porque Ele é o Senhor de todas as realidades da nossa vida, porque é a única e a última razão da nossa existência. Depois, quando tivermos prestado esse testemunho do exemplo, seremos capazes de instruir com a palavra, com a doutrina. Cristo agiu assim: *Coepit facere et docere*, primeiro ensinou com obras, e depois com a sua pregação divina.

Servir os outros, por Cristo, exige que sejamos muito humanos. Se a nossa vida for desumana, Deus nada edificará sobre ela, pois normalmente não constrói sobre a desordem, sobre o egoísmo, sobre a

prepotência. Temos que compreender a todos, temos que conviver com todos, temos que desculpar a todos, temos que perdoar a todos. Não diremos que o injusto é justo, que a ofensa a Deus não é ofensa a Deus, que o mau é bom. No entanto, perante o mal, não responderemos com outro mal, mas com a doutrina clara e com a ação boa: afogando o mal em abundância de bem. (*É Cristo que passa*, 182).

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/dailytext/se-nos-
cristaos-soubessemos-servir/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/se-nos-cristaos-soubessemos-servir/)
(23/02/2026)